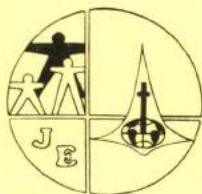




QUERO CANTAR AO SENHOR



QUERO CANTAR AO SENHOR

4

1992

EDITORA SINODAL

Caixa Postal 11

Fone: (051) 592-6366

Fax: (051) 592-6543

93001 — São Leopoldo/RS

As canções deste cancioneiro

foram compiladas por: Johannes Hasenack

João A. M. da Silva

Cláudio Kupka

Clóvis H. Lindner

Composição e impressão: **EDITORA SINODAL**

LOUVAÇÕES

DEUS É MEU AMPARO (SI 46)

Em Am
/: Deus é meu amparo, minha fortaleza,
B⁷ Em
meu consolo forte na tribulação. :/
Am
Ainda que se mudem os montes para o mar,
B⁷ Em B⁷ Em
ainda que a terra trema, nós podemos confiar.

B⁷
/: Céus e terra poderão passar,
Em
mas sua palavra não passará. :/

Am Em B⁷ Em
Não, não, não passará.
Am Em B⁷ Em
Não, não, não passará.

QUE A GRAÇA DO SENHOR (2 Co 13.13)

Música: Oziel Campos de Oliveira Jr.

C C⁷ F C D⁷ G⁷
Que a graça do Senhor Jesus e o amor de Deus o Pai,
C C⁷ F C D⁷ G⁷
e a comunhão, a comunhão do Espírito reine aqui.
C C⁷ F C G⁷ C
E para sempre, para sempre, para sempre, amém.

ELEVO OS MEUS OLHOS (SI 121)

Música: Oziel Campos de Oliveira Jr.

E F#m B⁷
/: Elevo os meus olhos para os montes: de onde me virá o socorro? :/

A E B⁷ E
O meu socorro vem de Deus que fez a terra e fez o céu.

A E B⁷ E
O meu socorro vem de Deus que fez a terra e o céu.

ESSE É O NOSSO DEUS (SI 146)

1. F F⁷
Por melhor que seja alguém,
Bb F
chega o dia em que há de faltar.
F Dm
Só o Deus vivo a palavra mantém
G⁷ C⁷
e jamais há de falhar.

Estrilho:

F A⁷ Bb D⁷
Quero cantar ao Senhor,
Gm C⁷
sempre enquanto eu viver.
Am Dm
hei de provar seu amor,
Gm F C⁷ F
seu valor e seu poder.

2. Nosso Deus põe-se do lado
dos famintos e injustiçados,
dos pobres e oprimidos,
dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus,
que exploram sem compaixão,
mas dá força ao braço dos bons,
que sustentam o peso do irmão.
4. Esse é o nosso Deus.
Seu poder permanece sempre.
Sua força é a força da gente.
Vamos todos louvar nosso Deus.

HOSANA — HEY

Estrilho:

G
Hosana hey! Hosana há!
C D⁷ G
Hosana hey! Hosana hey! Hosana há!

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria,
D⁷ G
é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.
2. Vamos a ele com as flores dos trigais,
com os ramos de oliveiras,
com alegria e muita paz.
3. Ele é o Cristo, é o unificador,
é hosana nas alturas, é hosana no amor.
4. Ele é a alegria, é a razão do meu viver,
é a vida de meus dias,
é o amparo no sofrer.

LOUVAI A DEUS (SI 150)

1. /: Louvai a Deus no seu santuário,
e no firmamento, obra do seu poder. :/

*Estr.: Louvai-o ao som da trombeta, louvai-o com saltério e com harpa,
louvai-o com adufes e danças,
com instrumentos de cordas e com flautas.*

2. /: Louvai-o pelos seus poderosos feitos,
louvai-o consoante a sua muita grandeza. :/
3. /: Louvai-o com címbalos sonoros,
louvai-o com címbalos retumbantes. :/

/: Todo ser que respira louve ao Senhor.

/: Todo ser que respira louve ao Senhor.

D A E D A E D A E D A E
A-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia.

RENDEI GRAÇAS AO SENHOR (SI 106)

Em Am Em B⁷ C Am
Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, ele é bom;
B⁷ Em
porque sua misericórdia dura para sempre, para sempre.
Am Em B⁷ Em
Bendito seja o Senhor, Deus de Israel,
Am
de eternidade a eternidade,
Em Am B⁷ Em Am B⁷ Em
e todo o povo diga: Amém, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

SANTO ÉS TU, SENHOR

1. Santo és tu, Senhor e Deus do Universo,
aquele Deus que guia a nossa vida
pelos caminhos da justiça e paz,
levando os homens todos à unidade.
2. Santo és tu, Senhor, Amigo e Pai dos homens,
aquele Deus que agora vai dizer:
Eu sou o amor e quero o amor na terra
a transformar e alimentar meu povo.
3. Santo és tu, Senhor, no Cristo que ensinou
que os homens todos devem ser irmãos
e que a justiça ainda aqui na terra
precisa ser segundo o Evangelho.
4. Santo, pra sempre Santo és tu, Senhor de nossa história.
A ti, louvor e toda honra e toda glória,
agora e sempre e por toda a eternidade,
e a todos nós a comunhão no teu amor.

SEU NOME É JESUS CRISTO

- Dm
1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome
e grita pela boca dos famintos.
Gm C F
E a gente, quando vê, passa adiante,
Dm A7
às vezes pra chegar depressa à igreja.
Dm
Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa,
e dorme pelas beiras da calçada.
Gm C F
E a gente, quando vê, apressa o passo
Dm A7
e diz que ele dormiu embriagado.

Estrilho:

Gm C F Dm
/: Entre nós está e não o conhecemos,
A7 Dm D7
entre nós está e nós o desprezamos. :/

2. Seu nome é Jesus Cristo e analfabeto,
e vive mendigando um subemprego;
e a gente, quando o vê, diz: "É um à-toa!
Melhor que trabalhasse e não pedisse..."
Seu nome é Jesus Cristo e está doente,
e vive atrás das grades da cadeia:
e nós tão raramente vamos vê-lo...
Sabemos que ele é um marginal.
3. Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento
por um mundo de amor e de justiça;
mas, logo que contesta pela paz,
a ordem o obriga a ser de guerra.
Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto
e vive nos imundos meretrícios:
mas muitos o expulsam da cidade
com medo de estender a mão a ele.
Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem
que vive neste mundo ou quer viver;
pois pra ele não existem mais fronteiras,
só quer fazer de nós todos irmãos.

CONVITE

A NOVA CANÇÃO

Letra e música: Simeí Monteiro

1. D C D
Canto o novo canto da terra,
 C D
do homem que ama e espera, Senhor,
 A G D
a tua reconstrução.
D C D
Falo na nova língua do povo,
 C D
palavras que já têm gosto, Senhor,
 A D
palavras do coração.
 A G D
Que Cristo veio e morreu,
 A G D
e não apenas viveu,
 G C G
que veio para ficar,
 D C G D A
e vem comigo morar, morar,
 D C D
e vem comigo morar.

2. Vivo a vida que é diferente,
que quer ver a minha gente, Senhor,
te amar e ser como tu.
Quero mudar a face do mundo
e dar-lhe amor mais profundo, Senhor,
do que se costuma dar,
pois Cristo veio e morreu,
e não apenas viveu.
E veio para ficar
e vem comigo lutar, lutar,
e vem comigo lutar.
vem lutar, vem lutar.

CANTA AO SENHOR

Letra e música: Paulo Butzke

1. A⁹ A⁷⁺
Canta, canta ao Senhor,
 A^{#0} Bm
que por nós seu Filho deu.
 E⁷
Ao Senhor seja o louvor.
 Bm E A⁷⁺
Canta, canta ao seu amor.

2. Viva a vida e o amor
que o Senhor Jesus nos deu.
Ao morrer naquela cruz
toda a morte e dor venceu.

3. Venha, venha trabalhar
na seara do Senhor,
sem receio as mãos sujar,
sua vida lhe ofertar.

 A⁹ A⁷⁺
/: Já é hora de servir,
 A^{#0} Bm
os dons repartir,
 E⁷
o evangelho assumir:/
 A⁹ A⁷⁺
já é hora de servir.

CONVITE PARA SONHAR

Letra e música: Clóvis H. Lindner

1. C^{7+} F^{7+} C^{7+}
Venha comigo, sonhar um mundo novo.
 F^{7+} C^{7+}
Seja criativo na solução!
 C^{7+} F^{7+} C^{7+}
Venha comigo buscar a esperança
 F^{7+} C^{7+}
de um mundo novo de comunhão
2. Pois o mundo precisa de sonhadores,
capazes de olhar pro horizonte e ver o sol nascer.
O sol do amor de Deus, que nasce sobre todos nós.
O sol do amor de Deus. Futuro pra todos!
/: Para todos nós, para todos nós! :/
3. Pois o mundo precisa de gente de fibra,
que planta uma flor no deserto, crendo que vai nascer.
A flor de quem reparte; que cresce para todos nós.
A flor de quem reparte futuro com todos!
/: Para todos nós, para todos nós! :/
- Final: Venha comigo!

DE MÃOS DADAS

Letra e música: Clóvis H. Lindner

1. CFGC
Vamos nos dar as mãos, fechar a roda do amor.
FGCC⁷⁺G
Vamos unir as forças e trabalhar com ardor.

Estrilho:

CC⁷⁺G
De mãos dadas vamos conseguir
CC⁷⁺G
ajudar a quem por nós clamar.
CC⁷⁺G
Co's dons unidos vamos definir
DAmDG⁷
a força que pode dar a quem pedir!

2. O homem se esqueceu de dar as mãos, fazer a paz.
União é o poder que tudo pode e satisfaz.
3. A mão é o dom maior que o homem tem para amar.
Vamos então, nós todos, unir as mãos; nos engajar.
4. Vê o teu irmão que as mãos estende e pede por pão.
Une tuas mãos às dele, diz-lhe que a vida não é em vão.

EU VOU CANTAR

Letra e música: Edson Ponick

1. /: Eu vou cantar (este canto é pra você)
Em
Vou sorrir (é meu gesto de amor)
C
Vou dançar (teu parceiro quero ser)
D
Vou dividir (meu sorriso e tua dor). :/
2. /: Vem, meu irmão (há um lugar aqui que é teu)
Cantar também (é importante a tua voz)
Dá-me tua mão (vem erguê-la para o céu)
Pro nosso bem (é o que Deus quer para nós). :/

MOMENTO NOVO

Letra e música: Ernesto B. Cardoso e grupo

1. Deus chama a gente pr'um momento novo
de caminhar junto com seu povo.
É hora de transformar o que não dá mais;
sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Estrilho:

*/: Por isso vem! Entra na roda com a gente,
também você é muito importante :/ Vem!*

2. Não é possível crer que tudo é fácil.
Há muita força que produz a morte,
gerando dor, tristeza e desolação.
É necessário unir o cordão.
3. A força que hoje faz brotar a vida
atua em nós pela sua graça.
É Deus quem nos convida pra trabalhar,
o amor repartir e as forças juntar.

SEMENTE DO AMOR

Estrilho:

C⁷
/: Não se perderá,
Grão nenhum se perderá
B⁶ F⁷ C⁷
da semente boa do amor. :/

- C⁷* *A^o*
1. Venha, nosso irmão, pois a hora é de amar!
D *G⁷ C⁷*
Traga nossa irmã, pois é hora de semear o amor!
Grão nenhum se perderá,
F⁷
fruto bom retornará
G⁷ C⁷
pra semear amor.
2. Venha para a ação, pois amar é sempre agir!
Venha à decisão, pois amar é decidir!
É agir.
Ama e faze o que quiseses!
Age e ama o que puderes!
Bom é amar, amor.

SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Estrilho:

D G
/: Senhor, se tu me chamas,
A D
eu quero te ouvir.
Bm Em
Se queres que eu te siga,
A⁷ D
respondo: "Eis-me aqui!" :/

- D Bm G A*
1. Profetas te ouviram/ e seguiram tua voz,
Em A⁷ D
andaram mundo afora/ e pregaram sem temor.
G Em A⁷ D
Seus passos tu firmaste,/ sustentando seu vigor.
Bm Em A⁷ D
Profeta tu me chamas/ "Vê, Senhor, aqui estou!"
2. Nos passos de teu Filho,
toda a Igreja também vai,
seguindo teu chamado
de ser santa qual Jesus.
Apóstolos e mártires
se deram sem medir.
Apóstolo me chamas:
"Vê, Senhor, estou aqui!"
3. Os séculos passaram,
não passou, porém, tua voz,
que chama ainda hoje,
que convida a te seguir.
Há homens e mulheres
que te amam mais que a si
e dizem com firmeza:
"Vê, Senhor, estou aqui!"

DEM, E EU MOSTRAREI

1. G Em
Vem, e eu mostrarei
Am D7
que o meu caminho te leva ao Pai,
G Em
guiarei os passos teus
Am D7
e junto a ti hei de seguir.
G Em
Sim, eu irei e saberei
Am D7
como chegar ao fim.
G Em
De onde vim aonde vou:
Am D7 G
por onde irás, irei também.

2. Vem, eu te direi
O que ainda estás a procurar.
A verdade é como o sol
e invadirá teu coração.
Sim, eu irei e aprenderei
minha razão de ser.
Eu creio em ti que crês em mim,
e à tua luz verei a luz.

3. Vem, e eu te farei
da minha vida participar.
Viverás em mim aqui:
viver em mim é o bem maior.
Sim, eu irei e viverei
a vida inteira assim.
Eternidade é na verdade
o amor vivendo sempre em nós.

NATAL

O NATAL CHEGOU

Estrilho:

O Natal chegou, que alegria, Jesus nasceu, aleluia.
Céus e terra cantam, aleluia, cantam sem parar, aleluia.

1. Jesus nasceu para o nosso bem,
todos os anjos cantam, vou cantar também.
2. O meu coração muito alegre está,
Jesus nasceu, veio me salvar.
3. Boa nova a todos anunciou,
agora o Reino de Deus chegou.
4. Todos nós cantamos com grande alegria,
Jesus nasceu da Virgem Maria.

OUTRA CANÇÃO DE NATAL

Letra e música: Flávio Irala

C G C E⁷ Am
A cada momento que passa, no passo do que há de vir,
A⁷ Dm
mais claro ainda fica o rumo que vamos seguir.
G C
Uma estrela vai se acender pra que a esperança
F G C
não morra e faça nascer de novo a criança.
C G C E⁷ Am
E em meio aos que eram famintos, muito pão vai sobejar,
A⁷ Dm
as vinhas cederão seus frutos pra nos alegrar.
G C
E a terra será lugar pra trabalho e festas,
F G C
e livres poderão crescer todas as crianças.
G C
O cativo ficará apenas na memória.
G C
dos homens de boa vontade numa nova história.
A⁷ Dm
Pois um dia uma estrela caiu num curral.

G C G C
/: É Natal! É Natal! :/

PALAVRA

BÍBLIA VELHA, VELHA BÍBLIA

Letra: João Carlos Gottinari

Música: Edmundo Reinhardt

E B⁷
Bíblia velha, me alegro por hoje te encontrar.
E
Tanto tempo, tantos anos, tantas coisas pra contar.
G#m B⁷
Reconheço meu desvio de tua santa comunhão.
E
Hoje venho na esperança de ter tua opinião.

Tive dias bem melhores, e tu sabes muito bem.
Hoje não me falta nada, mas vivo sem nada ter.
No passado me ensinaste a viver com alegria.
Hoje venho revelar-te que a tristeza me domina.

A B⁷ E
Bíblia velha, me arrependo de tê-la deixado para trás.
A B⁷ E
Hoje estou reconhecendo a falta que tu me faz.

Bíblia velha, companheira, que saudades eu senti.
Velha amiga conselheira, hoje volto para ti.

Bíblia velha, velha Bíblia, Testamento do Senhor,
que por Deus foi mandada a este pobre pecador.

Bíblia velha, rei dos livros, lampião da minha estrada,
que me mostras os perigos, os desvios e as encruzilhadas.

Bíblia velha, capa preta, te ofereço esta canção
Eu te limpo esta poeira e tu me limpas o coração.

PALAVRA

Estrilho:

Em B⁷
Palavra não foi feita para dividir ninguém,
Em Am B⁷ Em
Palavra é uma ponte onde o amor vai e vem,
Am B⁷ Em
onde o amor vai e vem.

- Am Em*
1. Palavra não foi feita para dominar,
Am D G
destino da palavra é dialogar,
Am B⁷ Em
palavra não foi feita para a opressão,
B⁷ Em
destino da palavra é a união.
2. Palavra não foi feita para a vaidade,
destino da palavra é a eternidade,
palavra não foi feita para cair no chão,
destino da palavra é o coração.
3. Palavra não foi feita para semear
a dúvida, a tristeza e o mal-estar,
destino da palavra é a construção
de um mundo mais feliz e mais irmão.

PELA PALAVRA

Estrilho:

D F#m
Pela palavra de Deus
G D A7
saberemos por onde andar.
D F#m
Ela é luz e verdade.
G A7 D
Precisamos acreditar.

- D G*
1. Cristo me chama.
A D
Ele é pastor.
Bm Em
Sabe meu nome.
A7 D
Fala, Senhor.
2. Sei que a resposta
vem do meu ser.
Quero seguir-te
para viver.
3. Mãos estendidas
pedem-me um pão.
Devo parti-lo
com meu irmão.

POVO

AXÉ

Letra e música: Ismaier Tressmann e Marli Lutz

Estrilho:

D *A* *G*
Irá chegar um novo dia, um novo céu,
D
uma nova terra, um novo mar.
E nesse dia os oprimidos numa só voz
a liberdade irão cantar.

- A*
1. Na nova terra o negro não vai ter corrente,
G *D*
os nossos índios vão ser vistos como gente.
A
Na nova terra o negro, o índio e o mulato,
G *A* *D*
o branco e todos vão comer do mesmo prato.
2. Na nova terra a mulher terá direitos,
não sofrerá humilhação e preconceitos.
O seu trabalho todos vão valorizar,
das decisões ela irá participar.
3. A raça negra, a maioria deste chão,
ainda busca a abolição.
A nova terra — o Palmares renascido —
será conquista deste povo não vencido.

BAIÃO DAS COMUNIDADES

Estrilho:

A

Somos gente nova vivendo a união.

Somos povo-semente de nova nação. ^{E7} Ê, Ê.

Somos gente nova, vivendo o amor.

Somos comunidade, povo do Senhor. ^A Ê, Ê.

1. Vou convidar os meus irmãos trabalhadores,
^{E7} operários, lavradores, ^A biscateiros e outros mais.
^D E juntos vamos celebrar a confiança,
^{E7} nossa luta na esperança de ter terra, ^A pão e paz. Ê, Ê.
2. Vou convidar os índios que ainda existem,
as tribos que ainda insistem no direito de viver,
e juntos vamos reunidos na memória,
celebrar nossa vitória que vai ter que acontecer. Ê, Ê.
3. Convido os negros, irmãos no sangue e sina,
seu gingado nos ensina a dança da Redenção.
De braços dados no terreiro da irmandade,
vamos sambar de verdade enquanto chega a razão. Ê, Ê.
4. Vou convidar Oneide, Rosa, Ana Maria,
a mulher que, noite e dia, luta e faz nascer o amor.
E reunidos no altar da liberdade,
Vamos cantar de verdade, vamos pisar sobre a dor. Ê, Ê.
5. Vou convidar a criância e a juventude,
tocadores me ajudem, vamos cantar por aí.
O nosso canto vai encher todo o país.
Velho vai dançar feliz, quem chorou vai ter que rir. Ê, Ê.

6. Desempregados, pescadores, desprezados
e os marginalizados, venham todos se ajuntar
à nossa marcha pra Nova Sociedade.
Quem nos ama de verdade pode vir, tem um lugar. Ê, Ê!

Ó VINDE VÓS OS POVOS

Dm
Ó vinde vós, os povos, de todas as nações,
Dm Am
erguei-vos e cantai com alegria.
C Dm Am Dm
Fazei ali soar a nova melodia,
Gm E A
que Jesus Cristo traz libertação.
Dm
É tempo de romper a vil escravidão
Am
que em vós exercem homens ou idéias...
C Dm Am Dm
É tempo de dizer que só Deus pode ser
Gm E A
o único Senhor da humanidade.

*Estr.: Dm C DmAm Bb
A verdade vos libertará, sereis em Cristo
A
verdadeiramente livres.
Dm C Dm Am
Vinde todos, sim, e vinde já e
Bb Gm A Dm
celebrai com alegria vossa libertação.*

E vós, os oprimidos, e vós, os explorados,
e vós, os que viveis em agonia,
e vós, os servos, coxos; vós, cativos, sós;
sabei que em breve vem o novo dia.
Um dia de justiça, um dia de verdade,
um dia em que haverá na terra paz,
em que será vencida a morte pela vida,
a escravidão, enfim, acabará.

POVO DE DEUS

1. O povo de Deus no deserto andava,
mas à sua frente alguém caminhava.
O povo de Deus era rico de nada,
só tinha a esperança e o pó da estrada.
Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada.
Somente a tua graça me basta e mais nada.
2. O povo de Deus também vacilava,
às vezes custava a crer no amor.
O povo de Deus, chorava rezava,
pedia perdão e recomeçava.
Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada.
Perdoa se, às vezes, não creio em mais nada.
3. O povo de Deus também teve fome,
e tu lhe mandaste o pão lá do céu.
O povo de Deus, cantando, deu graças,
provou teu amor, teu amor que não passa.
Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada.
Tu és alimento na longa jornada.
4. O povo de Deus ao longe avistou
a terra querida que o amor preparou.
O povo de Deus corria e cantava
e, nos seus louvores, seu poder proclamava.
Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada,
cada dia mais perto da terra esperada.

POVO NOVO

Estrilho:

Cm G Cm Fm Cm
Dá-nos um coração grande para amar,
Cm G Cm G⁷ G Cm
dá-nos um coração forte para lutar.

1.

Cm Fm Cm
Gente nova criando nova história,
Ab Bb Cm
construtores de um mundo mais irmão,
Ab Bb Cm
raça nova que vive o dia-a-dia
Ab G
com o risco de um novo caminhar.
2.

Povo novo, lutando na esperança,
na justiça, forjando nova paz,
gente livre, sem medo nem correntes,
gente livre, querendo libertar.
3.

Povo novo, amando sem fronteiras,
e, acima de raça e lugar,
povo eleito de livres e de pobres,
partilhando com todos casa e pão.

QUANDO O POVO SE REÚNE

Letra e música: João W. Dürr e Cláudio Kupka

1. Quando o povo se reúne A D B⁷
para a Deus juntos louvar, E⁷ A D/E
não se fecha em si mesmo, A D B⁷
não esquece de amar. E⁷ A
Muitos sofrem pelas ruas C^{#7} F^{#m}
e não podem mais lutar. C^{#7} F^{#m}
/: O louvor a Deus ensina D A
Sua graça partilhar. :/ E⁷ A

2. Quando o povo se reúne
em silêncio para orar,
não só pede por si mesmo;
aos pequenos quer lembrar.
Deus nos deu a sua vida,
mas no mundo ela padece.
/: Criação que é destruída
é trazida em nossa prece. :/

3. Quando o povo se reúne
o Evangelho atento a ouvir,
se apercebe que no mundo
há mil vozes a iludir.
A Palavra desafia,
não nos deixa acomodar.
/: A mensagem que traz vida
Aos aflitos quer chegar. :/

CEIA

BÊNÇÃO DE MESA

Letra e música: Jaci C. Maraschin

1. Senhor, te damos graças, porque em volta desta mesa;
renova-nos a força de lutar contra a pobreza.
Transforma a nossa gula, a nossa sede de abundância,
num novo sentimento de justiça e de esperança.
2. Senhor, que os nossos pratos, numa terra dividida,
um dia se dividam numa terra reunida.
Perdoa-nos agora, nesta injusta refeição,
até que a terra inteira se alimente do teu pão.

COMUNHÃO

Letra e música: Jaci C. Maraschin

1. Na Ceia do Senhor nós celebramos
a esperança de um mundo de fartura,
e no partir do pão nós proclamamos
que já podemos ter a paz futura.
2. Assim como no altar nós somos um,
vamos ser também um no mundo afora,
e que, na promoção do bem comum,
possamos já viver no Reino, agora.
3. Unidos neste vinho e neste pão
nós seremos alegres, o teu povo,
inconformados com a escravidão,
na construção feliz de um mundo novo.

COMUNHÃO DO PÃO

Letra e música: João W. Dürr e Cláudio Kupka

1. E E/D $F\sharp^0$ $C\sharp m^7$
Do vigor do trigo ao sabor do pão
 D^7+ $D^7+/C\sharp$ B^4 B^7
percebe-se a presença de um punhado de mãos.
 E E/D $F\sharp^0$ $C\sharp m^7$
Uma mão semeia, outra vem colher.
 D^7+ $D^7+/C\sharp$ B^4 B^7
Enquanto essa mói o grão, aquela o pão vai fazer.

Estrilho:

E^4 E $C\sharp m^7$
O pão que é fruto do labor de tantas mãos unidas
 G/B $D/F\sharp$ A/B B^7
também faz parte da oração de mãos que clamam erguidas.
 E E/D $A/C\sharp$ B^7 $G\sharp^7$
Dá-nos o pão nosso, Pai, e ensina a partilhar.
 $C\sharp m^7$ $C\sharp m^7/B$ $F\sharp m$ B^7 E
Então nossa mesa digna será da vida que vais revelar.

2. Mãos virando o lixo procurando o pão,
sobras de outras mesas que esbanjam comida em vão.
Essas desigualdades ferem ao Criador,
Serão a injustiça, a ganância mais fortes que o nosso amor?
3. Mãos que o pão recebem de Deus com gratidão
lembram de reparti-lo, enxergam no outro um irmão.
Eis a esperança viva que deve nos unir:
na comunhão do pão, nós vamos viver e servir!

ESTE É O MEU CORPO

(Argentina)

1. Este é o meu corpo partido por ti:

traz salvação e dá a paz.

Toma e come e quando o fizeres,

faze-o em amor por mim.

2. Este é o meu sangue vertido por ti:
traz o perdão e liberdade.

Toma e bebe e quando o fizeres,
faze-o em amor por mim.

CANÇÃO DA CHEGADA

Letra e música: Valdomiro de Oliveira/Flávio Irala

1. ^E Estamos aqui, ^{B⁷} Senhor, ^E
^A
viemos de todo lugar
^{B⁷}
trazendo um pouco do que somos,
^E ^{B⁷} ^E
pra nossa fé partilhar,
^{E⁷} ^A
/: trazendo o nosso louvor,
^{B⁷} ^E
um canto de alegria,
^{C#m} ^{F#m}
trazendo a nossa vontade
^{B⁷} ^E
de ver raiar um novo dia. :/

2. Estamos aqui, Senhor,
cercando esta mesa comum,
trazendo idéias diferentes,
mas em Cristo somos um.
/: E quando sairmos daqui,
nós vamos para voltar,
na força da esperança
e na coragem de lutar. :/

POR UM PEDAÇO DE PÃO

Letra e música: Pe. Zezinho

1. ^E Por um pedaço de pão/ e por um pouco de vinho ^{B⁷}
^A ^{B⁷} ^E
eu já vi mais de um irmão/ se desviar do caminho.
^A
Por um pedaço de pão/ e por um pouco de vinho,
^E ^{B⁷}
eu também vi muita gente/ encontrar novamente
^E ^A ^E
o caminho dos céus,/ eu também vi muita gente
^{B⁷} ^E
voltar novamente/ ao convívio de Deus.

Estrilho:

Por um pedaço de pão^{B⁷}
e um pouquinho de vinho,^E
Deus se tornou refeição^{B⁷}
e se fez o caminho,^E
por um pedaço de pão.^{F#m}
Por um pedaço de pão.^{B⁷ E}
Por um pedaço de pão.^{C#m F#m}
Por um pedaço de pão.^{B⁷ E}

2. Por um pedaço de pão/ e por um pouco de vinho,
eu já vi mais de um irmão/ tornar-se um homem mesquinho.
Por um pedaço de pão/ e por um pouco de vinho,
vejo as nações em conflito/ e este mundo maldito
por não partilhar,/ vejo a metade dos homens
morrendo de fome, sem Deus e sem lar.
3. Por não ter vinho nem pão,/ por lhe faltar a comida,
eu já vi mais de um irmão/ desiludido da vida.
E por não dar do seu pão/ e por não dar do seu vinho,
vi quem dizia ser crente/ perder de repente
os valores morais./ Vi que o caminho da paz
só se faz com justiça/ e direitos iguais.

VIDA

JESUS CRISTO, A VIDA DO MUNDO

Letra e música: Jaci C. Maraschin

- C Am Dm
1. Não é vida a vida que se vive por engano,
G C
esta triste vida que não tem calor humano.
Am Dm
Pois viver a vida é muito mais do que a aparência
G C F C
de viver a vida que só é sobrevivência.

Estrilho:

Am Dm G C
Jesus Cristo é a vida,
F G G⁷ C
é a vida do mundo.

2. Não é vida a vida que se vive como escravo,
sem ter voz ou vez, sem lar, abrigo, nem centavo.
Pois, viver a vida é como a busca da aventura;
só é vida a vida enquanto a liberdade dura.
3. Não é vida a vida que se vive sem futuro,
que só tem memória, só passado vago e escuro.
Pois, viver a vida é muito mais do que a lembrança.
Só é vida a vida que ressurge da esperança.
4. Essa vida é a vida que em Jesus nós alcançamos
quando, junto a ele, o mundo injusto transformamos,
e, vencendo a morte, as opressões e a tirania,
viveremos sempre no seu Reino de alegria.

MUTIRÃO DA VIDA

Letra e música: Edson Ponick

Estrilho:

Bm Em F# Bm
O mutirão da vida é vida em mutirão;
Em F# Bm
é gente reunida, é participação.
A A7 D
No mutirão da vida há vida em comunhão.
G F# Bm
A morte é vencida e reina a libertação.

- A A7 D*
1. Quem canta canta, e quem dança vai dançar;
F# Bm
e cantando ou dançando outros vão o acompanhar.
A D
E quem achar que não tem ginga, ou desafina,
G F# Bm
vai mudar a sua sina num canto de amor e paz.
2. A criançada toda vai se divertir,
de oito a oitenta anos, todos vão contribuir.
E quem achar que é muito novo ou muito velho
vai ouvir nosso conselho, vai brincar e ser feliz.
3. A natureza vai, de novo, florescer,
e dos frutos desta terra os famintos vão comer.
E quem achar que o importante é abundância
vai ver que sua ganância é uma grande insensatez.
4. No dia-a-dia, no trabalho, ou no lazer
toda gente vai fazendo o mutirão acontecer.
E quem achar que isto é sonho ou utopia
vai ver que a fantasia também tem lugar e vez.

NÃO ME CANSO DE CANTAR

Estrilho:

G Em Am
A vida é caminhar,
D⁷ G
sou peregrino do amor,
Em Am D⁷
vou semear a esperança
G Em Am
deste mundo que há de vir,
D⁷ G Em(G⁷)
/: e eu não me canso de cantar. :/

- C D⁷ G Em
1. Mundo novo vem aí,
Am D⁷ G G⁷
gente de coragem vai lutar.
C D⁷ G Em
A verdade vencerá,
Am D⁷
quem é da verdade saberá.
G
Eu não me canso de cantar...
2. Gente nova vem dizer:
vive de certezas quem lutou.
A justiça já brotou,
a libertação vamos colher.
Eu não me canso de cantar...
3. Se o trigo não morrer,
fruto não se pode esperar.
Hoje é dia de plantar,
muita gente em breve vai colher.
Eu não me canso de cantar...

VIDAS

Letra e música: Edson Ponick

1. $\begin{matrix} D & & E/D \\ A & & D & A \end{matrix}$
Vidas poderosas que, em defesa de bandeiras,
queimam outras vidas nas casernas e trincheiras.
 $\begin{matrix} F\#m & Bm & E \\ G & A & Bb^\circ & Bm \end{matrix}$
Vidas obcecadas por riquezas incontáveis
fazem de outras vidas objetos descartáveis.

Estrilho:

$\begin{matrix} Bb & G\#m & D \\ P\tilde{a}o & e & vinho & repartidos & lembram & vida; \\ Bb & A & D \\ corpo & e & sangue & oferecidos & pela & vida \\ A \\ justa & e & digna. \end{matrix}$

2. Vidas abastadas nas mansões e nos palácios
matam outras vidas nos casebres e barracos.
Vidas exaltadas pela cor e aparência
tolhem outras vidas, também belas na essência.
3. Vidas bem cercadas nos enormes latifúndios
privam outras vidas dos pequenos minifúndios.
Vidas obstinadas, promovendo o progresso,
tombam outras vidas, indefesas, sem regresso.
4. Vidas ocupadas, corações endurecidos
trancam outras vidas em quatinhos escondidos.
Vidas preocupadas em cumprir seus compromissos
secam outras vidas, tão sedentas de sorrisos.

LIBERTAÇÃO

A VERDADE VOS LIBERTARÁ

G D⁷ G
/: A verdade vos libertará, libertará. :/

- G Am
1. Não temais os que matam o corpo,
D⁷ G
Não temais os que armam ciladas.
Am
Não temais os que vos caluniam,
D⁷ G
nem aqueles que portam espadas.
G⁷ C
Não temais os que tudo deturpam,
D⁷ G
pra não ver a justiça vencer.

Em Am
/: Tende medo somente do medo
D⁷ G
de quem mente pra sobreviver. :/

2. Não temais os que vos ameaçam
com a morte ou com a difamação;
não temais os poderes que passam,
eles tremem de armas na mão.
Não temais os que ditam as regras,
na certeza de nunca perder.
/: Tende medo somente do medo
de quem cala ou quem finge não ver. :/

3. Não temais os que gritam nas praças
que está tudo perfeito e correto.
Não temais os que afirmam de graça
que vós nada trazeis de concreto.
Não temais o papel de profetas
que o papel do profeta é falar.
/: Tende medo somente do medo
de quem acha melhor não cantar. :/

A VOLTA AO CATIVEIRO (SI 126)

Letra e música: Jaci C. Maraschin

D

1. Quando o Senhor nos libertar do cativeiro,

G

parecerá um sonho.

D

A nossa boca vai sorrir contente,

A

D

e cantaremos sem parar.

2. Quando o Senhor nos restaurar, enfim, a aurora,
parecerá um sonho.

As nossas mãos vão se encontrar, felizes,
e a liberdade vão firmar.

3. Quando o Senhor se constituir nosso horizonte,
parecerá um sonho.

Os nossos olhos hão de ver, surpresos,
um novo mundo a germinar.

4. Quando o Senhor nos reunir, vitorioso,
parecerá um sonho.

As nossas lágrimas terão passado,
e a terra e o céu se encontrarão.

CANÇÃO À AMÉRICA LATINA

Letra e música: Clóvis H. Lindner

Estrilho:

Am G F⁷⁺
/: *Latinoamérica, canto por ti*
G F⁷⁺ Am E
esta canción del corazón. :/

- Am G F⁷⁺ E
1. Como vamos cantar a canção do Senhor
Am G F⁷⁺ E
numa terra espoliada e explorada até a dor?
Am G F⁷⁺ E
Ouve, Senhor, a oração deste povo
Am G F E
que, em constante sofrer, espera teu renovo!
2. Miséria e fome, tirania e opressão
se levantam, num grito, descorando este chão.
Só o Reino de Cristo pode dar a esperança
de que o amor e a justiça hão de ser nossa herança.
3. Nos liberta, Senhor, e enxuga este pranto.
Dá que nasça em nós o poder do teu canto!
Nos anima, Senhor, a não fechar os olhos;
a pregar o amor e a viver tua justiça!

DIZEI AOS CATIVOS

Letra e música: Reginaldo Veloso

Estrilho:

Em B⁷ Em
Dizei aos cativos: "Saí!"

E⁷ Am
Aos que 'stão nas trevas:
"Vinde à luz!"

Em
Caminhemos para as fontes.

B⁷ Em
É o Senhor que nos conduz.

- Am
1. Foi no tempo favorável
D G
que eu te vi, te escutei.
C B⁷
No dia da salvação
Em
socorri-te e ajudei.
E assim te guardarei,
te farei mediador
d'aliança com o povo,
serás seu libertador.
2. Não terão mais fome e sede,
nem o sol os queimarão.
O Senhor se compadece,
qual pastor os guiará.
Pelos montes, pelos vales
passarão minhas estradas,
e virão de toda parte,
e encontrarão pousada.

LIBERTAÇÃO PARA REPARTIR

Letra: Silvio Meinke
Música: Cláudio Kupka

1. Nossa sede, quando o poço já transborda,
é a sede impossível de saciar,
não permite repartir com irmãos,
pois é sede que só manda acumular.
Cristo quer nos libertar dessa sede de aumentar
nossos lucros, nossas posses, nossos cofres, sem parar,
pois riqueza insaciável cresce às custas do irmão
e jamais reparte não.

2. Vem saciar a tua sede no regato
que Jesus em terra ardente faz brotar!
Saciada tua sede nessa fonte,
alegria repartindo hás de encontrar.
Quem beber da fonte viva que sacia a nossa sede
não vai mais em poços mortos água viva procurar,
fugirá das ilusões que a ninguém podem saciar,
água viva quer tomar.

3. Quem se ilude e a vida quer comprar,
na verdade, a sua vida perderá,
cairá como escravo das suas posses
e a vida abundante não terá.
Incapaz de conjugar a palavra repartir,
aferrado a conjugar a palavra acumular,
compra coisas, só objetos: pois a vida é um dom:
vida não se compra, não!

MIGRANTE

Letra e música: *Domingos Santos*

1. CmG⁷
Peregrino nas estradas de um mundo desigual,
CmG⁷
espoliado pelo lucro e ambição do capital,
CmFm
do poder do latifúndio, enxotado e sem lugar,
Cm
já não sei pra onde andar...
G⁷Cm
da esperança eu me apego ao mutirão.

Estrilho:

G⁷CFC
Quero entoar um canto novo de alegria
FC
ao raiar aquele dia
DmG⁷
de chegada em nosso chão!
CFC
Com meu povo celebrar a alvorada,
FC
minha gente libertada!
FGC
Lutar não foi em vão!

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor
e Jesus se fez do pobre solidário e servidor.
Os profetas não se calam, denunciando a opressão,
pois a terra é dos irmãos!
E na mesa igual partilha tem que haver.
3. Pela força do amor o universo tem carinho,
e o clarão de suas estrelas ilumina meu caminho.
Nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão,
arrozais florescerão...e em seus frutos
liberdade colherei!

PAI-NOSSO DOS MÁRTIRES

Estrilho:

Gm F Gm
Pai nosso dos pobres marginalizados!
Gm F Gm
Pai nosso dos mártires, dos torturados!

- Gm F
1. Teu nome é santificado
naqueles que morrem defendendo a vida. Gm
Teu nome é glorificado
quando a justiça é nossa medida.
Teu reino é de liberdade,
Ab Gm
de fraternidade, paz e comunhão.
Maldita toda a violência
que devora a vida pela opressão.
2. Queremos fazer tua vontade,
és o verdadeiro Deus libertador.
Não vamos seguir as doutrinas
corrompidas pelo opressor.
Pedimos-te o pão da vida,
o pão da segurança, o pão das multidões,
o pão que traz humanidade,
que constrói o homem em vez de canhões.
3. Perdoa-nos quando, por medo,
ficamos calados diante da morte.
Perdoa e destrói os reinos
em que a corrupção é a lei mais forte.
Protege-nos da crueldade
dos latifundiários, dos prevalecidos.
Pai nosso, revolucionário,
parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos.

PÕE A SEMENTE NA TERRA

Estrilho:

B E
/: *Põe a semente na terra,*
B
não será em vão.
F#7
Não te preocupe a colheita,
B
plantas para o irmão. :/

- B F#7 B*
1. Toda Mãe-Terra é um apelo pra sermos irmãos,
F#7 B
e toda roça é um convite para o mutirão.
2. Toda colheita é um chamado pra se ajudar,
e toda venda é um momento de se organizar.
3. Todo suor é uma enxada a gerar comida,
e toda luta é um arado a arrancar mais vida.
4. Toda chuva é uma bênção que faz germinar,
e todo sangue é uma força para libertar.
5. Todo serviço é um anseio de compartilhar,
e o compromisso é uma forma da gente se dar.

QUERO O CÉU AQUI NA TERRA

1. ^GQuero o céu aqui na terra, mas não tenho ^{D7}ilusão
O mistério não se encerra com qualquer ^Grevolução.
Quero a morte da cobiça e a vitória ^{G7}sobre o mal. ^C
^GQuero o fim das injustiças, quero um mundo mais ^{D7}igual. ^G

Estrilho:

*/: Pois entendo que é preciso ^{D7}caminhar sem ^Gdesenganos.
^{D7}E chegar sem ^Gprejuízos de qualquer direito humano. :/*

2. Quero um mundo libertado, sem caminhos de opressão.
Quero o rico angustiado com a fome dos irmãos.
Quero o pobre interessado no seu próprio bem-estar,
mas sem ódio ou revoltado e sem ganas de matar.
3. Quero ver a minha gente dar valor ao verbo ser.
Quero ver meu continente repartindo o verbo ter.
Quero as ideologias respeitando a dissensão,
quero ver as utopias assentando os pés no chão.

ESPERANÇA

ANDANDO PELA CIDADE

1. Andando pela cidade, meus irmãos eu procurei.
Vi tanta infelicidade nas pessoas que encontrei.

Estrilho:

*/: Mas, o amanhã virá, trazendo um novo sol.
A nova luz da esperança nascerá :/*

2. Tentei estender os braços, minhas mãos tentei abrir.
Gastei todos os meus passos no esforço de servir.
3. A tarde, caindo lenta, deixa tantos a vagar.
À noite, em calçadas, sentam criancinhas sem um lar.

ESPERANÇA

Estrilho:

E B⁷ E
Amadurece a cada instante uma esperança
B⁷ E
de um mundo novo povoado de irmãos.
B⁷ E
Se você pode acreditar, comece agora,
E A Am E
e /: não tenha medo de ser livre até o fim. :/
(B⁷)

1. Lobo e cordeiro pastarão da mesma relva.

A Am E
E, em vez de armas nucleares infernais,

A Am E
construiremos casas, ruas e escolas,

A B⁷ E
caminhos novos pra igualdade universal.

2. Não haverá mais compradores de justiça,
e a liberdade não será mais ilusão.

Só a verdade será fonte de notícias,
e poderemos crer no homem outra vez.

3. Não temeremos o futuro das crianças,
e a juventude terá novos ideais.

E quem achar que tudo isso é utopia,
pague aluguel do seu nome de cristão.

JESUS CRISTO — ESPERANÇA PARA O MUNDO

Letra: Silvio Meincke

Música: Edmundo Reinhardt

1. Um pouco além do presente.
alegre, o futuro anuncia
a fuga das sombras da noite,
a luz de um bem novo dia.

Estrilho:

*E Am
Venha teu Reino, Senhor!
D G
A festa da vida recial
Em B7
A nossa espera e ardor
B7 Em
transforma em plena alegria!
B7 Em B7 Em
Aiê-eiá, aiê-aiê, aiá.*

2. Botão de esperança se abre,
prenúncio da flor que se faz,
promessa da tua presença
que vida abundante nos traz.
3. Saudade da terra sem males,
do Éden de plumas e flores,
da paz e justiça irmanadas,
num mundo sem ódio nem dores.
4. Saudade de um mundo sem guerras,
anelos de paz e inocência:
de corpos e mãos que se encontram,
sem armas, sem morte, violência.

5. Saudade de um mundo sem donos:
ausência de fortes e fracos,
derrota de todos sistemas
que criam palácios, barracos.
6. Já temos preciosa semente,
penhor do teu Reino, agora.
Futuro ilumina o presente,
tu vens e virás sem demora.

MINHA ALEGRIA

1. Minha alegria é saber que um dia
todo este povo se libertará,
/: Pois Jesus Cristo é Senhor do mundo.
Nossa esperança realizará. :/
2. Pois Jesus manda libertar o povo,
é ser cristão é ser libertador.
/: Nascemos livres pra crescer na vida.
não pra ser pobre nem viver na dor. :/
3. Libertação se alcança no trabalho,
mas há dois modos de se trabalhar:
/: Há quem trabalha escravo do dinheiro
e quem procura o mundo melhorar. :/
4. Passa na vida tanta coisa errada,
e o povo pensa em desanimar.
/: Mas quem tem fé sabe que está com Cristo,
tem esperança, força pra lutar. :/
5. Ano após ano o tempo vai passando,
e a gente espera a libertação.
/: Se a gente luta, ela vai chegando,
se a gente pára, ele chega, não. :/

NOSSOS MUTIRÕES

Grupo Café

- A^{7+}
 Bb^0
 Bm^7
1. Quando os nossos mutirões
- E
 A^{7+}
 E^7
- forem movidos pela fé
- A^{7+}
 Bb^0
 Bm^7
- no Evangelho que é vida,
- E^7
 A^{7+}
 E^7
- cartilha para ser seguida:

Estrilho:

A^{7+}
 Bb^0
 Bm^7

/: Vai ter pão em toda mesa,

E
 A^{7+}
 E^7

vai ter semente no chão,

A^{7+}
 Bb^0
 Bm^7

vai ter vinho em todo copo,

E^7
 A^{7+}
 E^7

vai ter copo em toda mão. :/

2. Todo ser vai comungar,
 Todo olhar vai se encontrar,
 toda mão vai ajudar,
 toda garganta vai cantar.

O SOL DA ESPERANÇA

Letra e música: Clóvis H. Lindner

1. ^D Você, ^C que sente ^D angústia no seu peito,
que não ^C é ^D feliz direito
^C e até ^D fica sem ^G jeito de ^{Em} buscar um ^D braço ^{A7} amigo
onde ^D possa se ^D amparar.
2. Você, que perde tempo futilmente
à procura de um momento
em que possa ser contente
e descobre que no mundo
a gente já não sabe amar.

Estrilho:

^D Ah...! ^C Pega ^D logo este ^D sol,
^C que ^D vem ^D surgindo no ^D horizonte,
^C é o ^D sol de um ^D novo ^D dia
^A que ^D nos ^D traz a ^D liberdade,
^A que ^D nos ^D traz a ^D esperança
^{A C} de ^D viver ^D vida ^D melhor.

3. O sol da alegria e da esperança,
que nos torna qual criança,
nos alegra em abundância,
é o amor de Deus em Cristo
que se espalha sobre nós.
Você, que busca a felicidade,
não importa a sua idade,
traga a sua ansiedade
e acompanhe o nosso canto
de esperança no Senhor.

XOTE DA VITÓRIA

Letra e música: Laan M. de Barros e João F. Esvael

- E F#m B⁷ G#m
1. Se perguntarem sobre o dia da vitória,
C#m F#m
tu dirás com esperança:
B⁷ E
Tudo aqui vai melhorar,
F#m B⁷ G#m
o povo alegre realizará a história
C#m F#m
e no fim do tempo certo
B⁷ E
a colheita se dará.
C#m G#m
A fome haverá? Não.
C#m G#m
Violência haverá? Não!
F#m B⁷ G#m
Se a nossa força for além da romaria,
C#m F#m B⁷ E
o Senhor da harmonia afastará de nós a dor.

C#m G#m F# B⁷ E
/: Lá, laiá, laiá, laiá, lá, iá, laiá, laiá. :/

2. É caminhando com os olhos no futuro,
clareando onde é escuro
com a força da união
que venceremos quem vai contra a natureza,
pois sabemos com certeza:
prevalecerá a razão.

A fome haverá? Não!
Violência haverá? Não!
A nossa terra terá vida abundante
para que a gente cante e dance
a plenitude do amor.

Lá, laiá, laiá...

MENSAGEM

A CANÇÃO DO SENHOR NA TERRA BRASILEIRA

Letra e música: Jaci C. Maraschin

- Cm
1. Como vamos cantar
D
este canto imprevisto,
G D⁷
tão distantes do lar,
Gm G D⁷
tão num mundo sem Cristo?

A canção do Senhor
D⁷
tem que ser verdadeira
D⁷ F#
para ser o louvor
Gm
na terra brasileira.

2. Como vamos cantar
se é tão grande a maldade,
se tem gente a chorar
com temor e ansiedade?
A canção do Senhor
tem de ser mensageira
de inefável amor
na terra brasileira.

3. Como vamos cantar
se o irmão é explorado,
se lhe fazem calar,
se ele é sempre anulado?
A canção do Senhor,
contra toda a canseira,
tem de ser um clamor
na terra brasileira.

4. Como vamos cantar
sem amor, liberdade,
sem poder partilhar
o calor da igualdade?
A canção do Senhor,
da esperança primeira,
tem de ter o esplendor,
na terra brasileira.

ALEGRIA EM CRISTO

Letra e música: Clóvis H. Lindner

G D C G
Quero ver o sol nascendo por detrás da sua colina.
D C G
Pra lhe ver sair dizendo que "a vida só vale o seu preço".
D C G
Quero que você também venha cantar comigo o amor
D C G
que nós temos recebido em Jesus Cristo, nosso Senhor.
D C G
Quero que você cante comigo.
D C G
Quero que você viva por Cristo! Lá, lá, lá...

ARDE A VOZ EM MEU PEITO

Letra e música: Oziel Campos de Oliveira Jr.

Estrilho:

Bm Em
Arde a voz em meu peito
F# Bm
do homem de Nazaré.
Em
Ele que não tinha casa
F# Bm
e nem sandália no pé.

- Em
1. Era pobre com os pobres
A⁷ D
e sofria com os sofridos.
F# Bm
Dava a mão aos desmaiados,
C#⁷ F#
libertava os oprimidos.

2. Hoje estamos tão distantes
do que ele ensinou,
tão distantes da justiça,
tão distantes do amor.
3. Ele é quem te convida
a viver simplicidade
ter só nele a tua posse,
ver só nele a verdade.

CÁLCULO DA INDIFERENÇA

Letra e música: Clóvis H. Lindner

- D
1. Calcula-se que hoje, em nossos dias,
Am⁷
o mundo é uma folia
D
que não tem jeito não.
Calcula-se que hoje
a gente corre,
Am⁷
se atropela, morre,
D
e jaz na solidão.
Calcula-se que hoje o mundo passa
Am⁷
como se, nessa massa,
D G
a vida fosse em vão.

Estrilho:

D A C D G
E a gente se esquivando, se desculpando, dizendo: Não!
D A C D
E a gente arrefecendo, se esquecendo que é cristão.

2. Calcula-se que, a cada novo dia,
aumenta essa folia
que traz preocupação.
Calcula-se que muitos, nessa lida,
já perderam a vida,
tombando sem razão.
Calcula-se que o rufar dos tambores
é anúncio de horrores;
mil corpos pelo chão.

3. Calcula-se que a gente poderia
usar nossa energia
buscando solução.
Calcula-se, se a gente se unisse
e forças investisse,
teríamos comunhão.
Calcula-se que tudo iria mudar
se fôssemos tentar
viver como irmãos.

CLAMOR

Letra: João W. Dürr

Música: Stanley Loh

1. F C Dm
Um clamor se ouve, não é de hoje,
 F C Dm
clamor de muitos povos pedindo paz,
 Bb C Dm
pedindo o fim das lutas pelo poder,
 Bb C Dm
pedindo paz, pedindo paz.

Um clamor se ouve, não é de hoje,
clamor de operários pedindo voz,
pedindo seus direitos à dignidade,
pedindo voz, pedindo voz.

Estrilho:

 F C Dm
Coração sensível não escuta um gemido
 F C Dm
sem estar pronto a aliviar a dor.
 Bb C Dm
Cristão que participa da festa do Reino
 Bb C Dm
reparte paz e luta por justiça.

2. Um clamor se ouve, não é de hoje,
clamor de lavradores pedindo chão,
pedindo condições de na terra trabalhar,
pedindo chão, pedindo chão.

Um clamor se ouve, não é de hoje,
clamor de semi-vidas pedindo pão,
pedindo repartir a comunhão,
pedindo pão, pedindo pão.

CONSTRUINDO PAZ

- Am Dm
1. Abre teus olhos e vê
E⁷
quanta gente lutando,
Am
à procura da paz.
Dm
Abre teus lábios e grita
E⁷
que a paz, que eles buscaram
Am
é fruto do amor.

Estribilho:

Dm Am
 Sempre há alguém para amar,
 E7
 um alguém para acolher
 Am
 que precisa viver.
 Dm Am
 Abre teus braços e vai,
 E7
 porque a paz se constrói,
 Am
 com teu gesto de amor, meu irmão.

2. Abre teus olhos e vê,
quanta gente lutando à procura de paz.
Vamos juntos gritar
que a paz que eles buscaram
é fruto do amor.

CORAÇÃO JOVEM

Letra: João W. Dürr
Música: Cláudio Kupka

- Em9 D9
1. Tem gente querendo a nossa cabeça,
C7+ Am7 B4 B7
entrando na deles, sonham por nós;
dominam o mundo; nos vendem de tudo;
não resistiremos, lutando a sós.

Estrilho:

E E7+ B7/D#
De mãos apertadas e olhos abertos,
D7+ G7+ C7+ B4 B7
deixemos Jesus nossa paz inquietar.
Coração jovem, descobre tua garra,
explode de amor, conquista teu lugar.

2. Se até nossa fé parece vazia,
se os grupos e as frentes só andam pra trás,
larguemos o medo de recomeçar;
fórmulas prontas não nos servem mais.
3. Nos lares desfeitos, junto aos solitários;
entre os marginais, onde se foi a ilusão,
mostremos o Cristo que corre nas veias,
repartindo esperança, fazemos missão.

CRIAÇÃO

Letra e música: Jaci C. Maraschin

1. Senhor, o mundo que criaste, tu nos deste,
como sinal de teu amor, profundo e antigo.
A terra inteira, o mar e imensidão celeste,
nos convidaste que explorássemos contigo.

Estrilho:

G D A D G D A D
Meu Deus é bom! E o vasto mundo é bom!
D A E A D A E A
Meu Deus é bom! E o vasto mundo é bom!
A D A D A D A D
É bom! É bom! É bom! É bom!

2. Mas no teu mundo se espalharam fome e guerra,
e os homens se esqueceram do teu Reino santo.
Quiseram destruir com bombas toda a terra
e nos fazer acreditar que o mundo é pranto.
3. Foi por amor do mundo que teu Filho amado
morreu na cruz, e ressurgiu vencendo a morte,
nos chama agora para um mundo renovado,
onde o serviço impera e o amor é nosso norte.

DEUS, TEM COMPAIXÃO

D A
Deus, tem compaixão,
G D
tem compaixão,
G D G A
Deus, tem compaixão, Deus, tem compaixão!

EDIFICAÇÃO

Letra e música: Rubens Zischler

1. D D⁵⁺
Eu vi uma criança sorrindo,
 G A
e aquela face me leva a cantar.
 D D⁵⁺
A maravilha que Deus dá às crianças
 G A
e que ninguém pode nem explicar.
 D G
É a força de cativar num olhar
 A D
e ver o mundo como um mar azul;
 Bm Em
/: e dizer a todos sinceramente a verdade
 A D D⁵⁺ G A
do mundo que ela vê. :/
2. Crescendo e vendo tudo o que a rodeia,
já sendo jovem, quis parte tomar.
Idéias mil! Com vontade e coragem
gritava a todos que não é o fim.
Com toda vida e luta que o jovem contém,
pode um mundo novo impulsionar,
/: direcionando seus dons e talentos,
criando e fazendo um mundo melhor. :/

3. Já mais crescido, e o mundo cobrando
os frutos de tudo o que pode dar,
a vida ensina a ter novas metas.
Com todos juntos podemos vencer.
E com Deus, pelo Espírito, força nos dá;
e Jesus como intermediador.
/: Com nossos dons e talentos iremos
edificar a casa do Pai! :/

ELES QUERIAM UM GRANDE REI

Estrilho:

E *A*
/: *Eles queriam um grande rei*
E
que fosse forte e dominador,
C#m *F#m*
e por isso não creram nele
B7 *E*
e mataram o Salvador. :/

- E* *B7*
1. Quantos surdos que escutaram,
E
quantos cegos que enxergaram,
B7
quantos coxos que andaram,
E
só eles que não enxergaram!
2. Quantas pessoas de má vida
se converteram e acreditaram
no que viram e ouviram,
só eles que o rejeitaram.
3. Quantos vinham lhe escutar
escreviam para não esquecer
que falava brilhantemente,
como a luz do amanhecer.
4. Jesus Cristo aceita o homem
que se entrega inteiramente,
não aquele apegado ao mundo,
que hora é frio, outra hora é quente.

EU DEIXEI AQUELA TERRA CRUEL

D C D C D
Eu deixei aquela terra cruel, que nunca de mim teve dó.
F# Bm C A⁷
Fugi como fugiu Israel do domínio do Faraó.
D C D C D
Eu deixei a minha terra natal, numa esperança tola e vã.
F# Bm Em A⁷ D
E agora quando chego afinal, é uma favela e não Canaã.
C D C D
Andando em círculos num deserto de concreto,
F# Bm C A⁷
sem maná e sem um teto; este mar não quer se abrir.
C D C D F#m Bm
Neste êxodo uma coisa eu aprendi: sem o Deus de Israel,
C A⁷
ninguém pode conseguir.
C D C D F# Bm
Neste êxodo uma coisa eu posso ver: sem o Deus de Israel,
Em A D
ninguém vai sobreviver.

IGREJA DO "NÃO"

Letra: João W. Dürr
Música: Cláudio Kupka

Estrilho:

Am Am/G
Igreja do "não,"
F7 Am F7 E7
sua busca por pureza cegou os seus olhos.
Am Am/G
Igreja do "não"
F7 Am F7 Am
não sabe o que fazer com sua liberdade,
F7 E7 Am
não sabe o que fazer com o amor.

- Am Am/GF7 Am
1. Somos conhecidos como quem não fuma,
F7 E7 Am F7
não bebe, não joga, não cola na escola.
Am Am/G F7
Gente que se isola do mundo,
E7 E#0 E7
que não se mistura com cara da pesada.
Am Am/G F7 E7
Gente que não faz certas coisas
Am Am/G F7 E7
sem saber bem por que não faz,
Am Am/G F7 E7
e chega na hora de agir,
Am Am/G F7 E7
repete respostas sempre prontas!
2. Quem vive de aparências acaba espantando
aquele que espera vida verdadeira;
Igreja que usa o nome de Deus
mas serve a si mesma ou a quem mais convém.
Quero ver um gesto de amor
no lugar de tanta lei.
Em vez de olhar pra própria barriga,
importa amarrotar-se pela vida.

JUSTIÇA E PAZ

Letra: Silvio Meincke
Música: Bernhard Sydow

E *B⁷*
/: Justiça e paz nós queremos.
E⁷ *A* *B⁷*
Venha, lutando, o porvir ensaiamos. Lute! :/

A *G#m*
1. A ventos e nuvens rogamos:
F#m *B⁷* *C#m*
Levai todas as guerras insanas,
E *C#m⁷* *G#m*
trazei-nos em asas velozes
F#m *B⁷* *E*
a paz e justiça irmanas.

Estrilho:

E *B⁷*
/: Justiça e paz nós sonhamos.
E⁷ *A* *B⁷*
Venha, sonhando, o fazer ensaiamos. Sonhe! :/

2. A fé o futuro inventa,
transforma em foices espadas.
O amor nossos passos orienta,
na paz e justiça irmanadas.

3. A paz só visita a casa
que antes justiça hospedou.
Daquela só sabe a bênção
quem esta primeiro abraçou.

4. Irmãs, de mãos dadas e gêmeas
na cruz, o Senhor as gerou.
O mundo que em fé nós sonhamos
Jesus, por amor, já criou.

5. Perdoa, ó Senhor, os enganos
de ontem já gastos, passados.
Ensina-nos, Deus, novos planos,
em teu amanhã ancorados.

Estrilho final:

/: Justiça e paz nós queremos
Venha, lutando, o povir ensaiamos. Lute! :/

LAMENTO PARA CONFISSÃO DE PECADOS

Letra e música: Clóvis H. Lindner

SOLO: Venho a ti, Senhor,
pra confessar o meu pecado de novo
Fracassei como teu filho.
/: Eu te confesso, Senhor, meu Deus! :/

SOLO: Venho em nome do povo
pra confessar a falta de paz.
Fracassamos como teus filhos.
CORO: /: Te confessamos, Senhor, nosso Deus! :/

SOLO: Não vivemos como teu povo.
Há guerras, ódio, opressão e injustiça.
Negamos nossa condição de filhos.
CORO: /: Perdoa-nos, Senhor, nosso Deus! :/

SOLO: Mãos vazias te ofertamos.
Humildemente te pedimos: — perdão!
Ajuda-nos, para sermos teus filhos.

CORO: Tem piedade de nós, nosso Deus!
Tem piedade de nós, Senhor Jesus!
Tem piedade de nós, nosso Deus!

Obs.: Canta-se em responsório como confissão.

LA PAZ DEL SEÑOR

Letra e música: Anders Ruuth

- Em B⁷
1. La paz del Señor, la paz del Señor,
Em E E⁷
la paz del resucitado,
Am D G Em
/: la paz del Señor a ti y a mi,
Em E E⁷
a todos alcanzará. :/
2. La paz del Señor, la paz del Señor,
la paz del resucitado,
/: se hace presente ahora y aquí,
apréstate a recibirla. :/
3. La paz de Señor, la paz del Señor,
la paz del resucitado,
/: no puede vivir encerrada en sí,
apréstate a compartirla. :/

LAVAPÉS

Letra e música: Jaci C. Maraschin

1. Jesus, tu reuniste os teus amigos
e lhes lavaste os pés, humildemente,
e enviaste-os, logo após, entre os perigos
de um mundo desumano e incoerente.
2. Também pediste que este teu exemplo
se repetisse em nós e que, ao invés
de nos fecharmos em teu santo templo,
saíssemos lavando ainda outros pés.
3. Na poeira das estradas desta vida,
vem nossos pés lavar, tão doloridos;
vem dar-nos mãos que acalmem a ferida
dos que ainda longe estão de ti, perdidos.
4. Senhor, que os nossos pés assim lavados
nas águas transparentes de tuas fontes,
indiquem sempre a cura dos pecados
e resplandeçam belos sobre os montes.

LÍRIOS DO CAMPO

Letra e música: Clóvis H. Lindner

1. Olhai os lírios do campo
e as flores do meu sertão!
/: Não fiam, nem tecem bordados,
mas são mais belas que Salomão! :/

C D C D C D C D C D
Canta, canta, canta, meu coração, meu coração!

2. Olhai as aves do céu e o canto do meu sabiá!
/: Não plantam, nem movem arados,
mas, de comer, Deus sempre lhes dá! :/
3. Buscai em primeiro lugar a justiça do Reino de Deus,
/: e o resto vos será acrescentado
como dádiva para a salvação! :/

O AMOR NÃO É DEFICIENTE

*Letra: Silvio Meincke
Música: Cláudio Kupka*

1. Me confundem, menino, teus olhos,
os teus risos, trejeitos enfim.
Me ajuda a entender os teus gestos,
o que queres dizer para mim?

Estrilho:

/: És diferente?
Vem e completa esta roda:/
com a gente.

2. Me surpreende, menino, teu jeito,
Tua maneira de me conquistar.
Afinal não és tão diferente.
Vem, que o amor nunca é deficiente.
3. A tua luta é maior do que a minha,
pois é lenta e confusa tua mente.
Vem depressa dançar nessa roda,
coração nunca é deficiente!

O CÉU SE ABRE

Letra e música: Willms e Janssens

- Dm F G C
1. O céu se abre sobre todos nós;
Dm F G C
2. sobre todos, sobre todos nós;
Dm F G C
3. o céu se abre sobre todos nós;
Dm F G C
4. sobre todos, sobre todos nós!

O EXEMPLO DE CRISTO

Letra e música: Rodolfo Gaede

- C G
1. O Evangelho nos ensina com clareza
F G C
que o Verbo carne humana se tornou.
B⁷ Em
Este é o Cristo que optou pela pobreza,
F G⁷ C
entre os humildes deste mundo habitou.
2. Nosso Senhor como um coitado se humilhou
e assumiu forma de servo sofredor.
O ser igual a Deus ele não usurpou,
esvaziou-se pra mostrar o seu amor.
3. Sua caminhada o levou até a cruz,
sofreu tortura, desrespeito e muita dor.
Sem vacilar sua opção ele conduz
até a morte para tornar-se o Senhor.

O PROFETA (Jr 1)

- Dm
1. Antes que te formasses
C Dm
dentro do seio de tua mãe,
Gm Dm
antes que tu nascesses,
A⁷ Dm
te conhecia e te consagrei.
Para ser meu profeta
C Dm
entre as nações eu te escolhi.
Gm Dm
Irás onde enviar-te,
A⁷ Dm
e o que te mando proclamarás.

Estrilho:

F
Tenho que gritar, tenho que arriscar,
C F
ai de mim se não o faço!
C Dm C Dm
Como escapar de ti, como calar
A⁷ Dm
se tua voz arde em meu peito!
F
Tenho que andar, tenho que lutar,
C F
ai de mim se não o faço!
C Dm C Dm
Como escapar de ti, como calar
A⁷ Dm
se tua voz arde em meu peito!

2. Não temas arriscar-te,
porque contigo eu estarei.
Não temas anunciar-me,
em tua boca eu falarei.
Entrego-te meu povo.
Vai arrancar e derrubar;
para edificares,
destruirás e plantarás.

3. Deixa a teus irmãos,
deixa teu pai e tua mãe,
deixa a tua casa,
porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo,
pois a teu lado eu estarei.
É hora de lutar,
porque meu povo sofrendo está.

PAZ E JUSTIÇA NAS MÃOS DO PAI

Letra e música: Rubens Zischler

1. A E/G# D/F#
 Todos buscam a paz por aí.
A E/G# D/F#
 Mas, a bomba encontram.
A E/G# D/F#
 A justiça que rege o lugar
A E/G# D/F#
 é a de quem sobrepuja.
A C D A C D
 Chega ... á! Chega ... á!
G D C G
 Queremos a paz / que vem de Deus.
G D C G
 Queremos a justiça / das mãos do Pai.
G D C G
 Assim teremos todos / a plena paz;
G D C G D E A
 justiça verdadeira'través de Jesus!
2. No mundo está a ganância no ar
onde o pobre não pia.
Porém, o vídeo uma imagem nos traz
de fartura e abundância.
3. Julgando o réu que na vida fugaz
de leis que dominam o homem.
Achando ter a justiça, afinal,
que cega e ilude o povo.

PILÃO

C Dm
É pilão, braço, boca, pé...
Pelo braço a mão sobe e desce
G7
até quando o que era grão
C
já quebrou. Não é?

Dm
É pilão, com a boca aberta,
G7 C
recebendo o grão quando a fome aperta.
C7/GC7 F
A quem falta o pão vale a pouca oferta.
C G7
A quem falta o pão (pilão)
C
vale a pouca oferta.

Muito pouca — é pena! Mas melhor que nada.
Nem pilão serena fome continuada
/: para quem já pena mesa despovoada. :/

É um momento breve de levitação,
quem maneja deve perceber que a mão
/: quando sobe é leve, quando desce, não. :/

Mas a mão levanta porque não se cansa.
A certeza é tanta que a mão o alcança
que o pilão se encanta todo de esperança.

Qualquer chão é chão para quem nada tem,
qualquer pão é pão quando a fome vem.
/: Quem levanta a mão sabe contra quem. :/

QUANDO MEUS BRAÇOS ABRI

1. Quando meus braços abri para o pobre abraçar,
quando minhas mãos estendi
para o outro se erguer,
tua presença senti, minha fé aumentou,
teu amor se encarnou, Senhor.
2. Quando na noite fui luz
para o irmão prosseguir,
quando na hora da dor
no meu peito o acolhi,
tua presença senti...
3. Quando o irmão a vagar
sem ter onde morar,
quando sem pão para comer
meu lugar lhe entreguei,
tua presença senti...
4. Quando a criança a chorar
pela fome a bater,
quando a mãe a sofrer
minha ajuda lhe dei,
tua presença senti...

SAL DA TERRA

Letra e música: Edson Ponick

1. Como a planta precisa da chuva
e da terra bem fértil para não secar,
como o ramo que produz a uva
precisa ser limpo pra frutificar:
Precisamos de amparo e proteção,
ouvir a voz de Deus
e em seu grande amor viver,
Para que o conflito, angústia e tentação
não nos sequem, nem destruam nosso ser.
2. Como a ave que, confiante, se lança
no espaço, abre as asas e sai a voar;
como rio que desde a nascente
percorre seu leito e deságua no mar:
Vamos, pois, em Deus, nosso Senhor, confiar
com fé e com fervor,
sempre em seu caminho andar,
para que ele possa usar o seu poder
e uma vida nova a todos conceder.
3. Como o sal que por inteiro se dissolve
no alimento para assim lhe dar novo sabor;
como o sol que bem cedinho se move
atrás dos montes dissipando as trevas, trazendo calor:
/: Eis, sejamos nós o sal da terra,
luz que brilha longe dissipando a escuridão,
para afastar do mundo as trevas
aos injustiçados estender a mão. :/

SAMBINHA DO EVANGELHO

Letra e música: Clóvis H. Lindner

Estrilho:

G AmD⁷ G
/: *O Evangelho vai revolucionar* :/
Am D⁷
/: *nossa vida da noite pro dia,*
Am D⁷ G
nossa vida da noite pro dia! :/

- Am D⁷ G*
1. Jesus Cristo mandou você acordar
Am D⁷ G
e pular da rede para participar.
Am D⁷ G
Dê a sua parte para o mundo melhorar,
Am D⁷ G
colocando sinais do amor que sabe amar.
2. Todo mundo junto, vivendo em comunhão.
Sem ficar de bico, com raiva do irmão,
e unindo as forças com Deus no coração,
vamos mudar a história com a sua orientação.

TEM MISERICÓRDIA

Letra e música: Oziel Campos de Oliveira Jr.

Estrilho:

C
Tem misericórdia de mim,
Dm
tem misericórdia de mim,
G C
Senhor, ajuda-me a crer.
Dm G C F/G
Tem misericórdia de mim.

- | | |
|---|---|
| 1. Senhor, ajuda-me a ver,
Senhor, ajuda-me a amar,
Senhor, ajuda-me a ser.
Tem misericórdia de mim. | 2. Ajuda-me a ver meu irmão.
Ajuda-me a ver sua dor.
Ajuda-me a ver ter perdão.
Tem misericórdia de mim. |
|---|---|

TEMPO PRESENTE

Letra e música: Edson Ponick

1. Em D Em
Como calar a voz se a hora é de denunciar?
 D Em
Como ficar a sós se a hora é de se encontrar?
 D Em
Vem como um monstro feroz a fome, o vídeo, a bomba nuclear.
 D Em D Em
Contra este mundo atroz já é tempo de lutar.

Estrilho:

 D Em
Vamos, chegou a hora vem; sem demora, juntar-se a nós também.
 D Em
Somos da mesma massa que o mundo amassa como melhor convém:
 D Em
Não somos como juro que, no futuro, terá o seu valor.
 D Em
Somos tempo presente que chora, sente e clama por amor.

2. Nos centros industriais exploram nossa energia.
Nos centros educacionais anulam nossa fantasia.
Nos templos e nas catedrais criticam nossa rebeldia.
Censuram nossos ideais, taxando-os como heresia.

ÍNDICE

LOUVAÇÕES	3
DEUS É MEU AMPARO (SI 46)	5
QUE A GRAÇA DO SENHOR (2 Co 13.13)	5
ELEVO OS MEUS OLHOS (SI 121)	6
ESSE É O NOSSO DEUS (SI 146)	6
HOSANA — HEY	7
LOUVAI A DEUS (SI 150)	8
RENDEI GRAÇAS AO SENHOR (SI 106)	8
SANTO ÉS TU, SENHOR	9
SEU NOME É JESUS CRISTO	10
CONVITE	11
A NOVA CANÇÃO	13
CANTA AO SENHOR	14
CONVITE PARA SONHAR	15
DE MÃOS DADAS	16
EU VOU CANTAR	17
MOMENTO NOVO	18
SEMENTE DO AMOR	19
SENHOR, SE TU ME CHAMAS	20
VEM, E EU MOSTRAREI	21
NATAL	23
O NATAL CHEGOU	25
OUTRA CANÇÃO DE NATAL	26
PALAVRA	27
BÍBLIA VELHA, VELHA BÍBLIA	29
PALAVRA	30
PELA PALAVRA	31
POVO	33
AXÉ	35
BAIÃO DAS COMUNIDADES	36

Ó VINDE VÓS, OS POVOS	37
POVO DE DEUS	38
POVO NOVO	39
QUANDO O POVO SE REÚNE	40
CEIA	41
BÊNÇÃO DE MESA	43
COMUNHÃO	43
COMUNHÃO DO PÃO	44
ESTE É O MEU CORPO	45
CANÇÃO DA CHEGADA	46
POR UM PEDAÇO DE PÃO	46
VIDA	49
JESUS CRISTO, A VIDA DO MUNDO	51
MUTIRÃO DA VIDA	52
NÃO ME CANSO DE CANTAR	53
VIDAS	54
VIVER A SERVIÇO DA VIDA	55
LIBERTAÇÃO	57
A VERDADE VOS LIBERTARÁ	59
A VOLTA DO CATIVEIRO (SI 126)	60
CANÇÃO À AMÉRICA LATINA	61
DIZEI AOS CATIVOS	62
LIBERTAÇÃO PARA REPARTIR	63
MIGRANTE	64
PAI-NOSSO DOS MÁRTIRES	65
PÔE A SEMENTE NA TERRA	66
QUERO O CÉU AQUI NA TERRA	67
ESPERANÇA	69
ANDANDO PELA CIDADE	71
ESPERANÇA	72
JESUS CRISTO, ESPERANÇA PARA O MUNDO	73
MINHA ALEGRIA	74
NOSSOS MUTIRÕES	75
O SOL DA ESPERANÇA	76
XOTE DA VITÓRIA	77

MENSAGEM	79
A CANÇÃO DO SENHOR NA TERRA BRASILEIRA	81
ALEGRIA DE CRISTO	82
ARDE A VOZ EM MEU PEITO	82
CÁLCULO DA INDIFERENÇA	84
CLAMOR	86
CONSTRUINDO PAZ	87
CORAÇÃO JOVEM	88
CRIAÇÃO	89
DEUS, TEM COMPAIXÃO	90
EDIFICAÇÃO	90
ELES QUERIAM UM GRANDE REI	92
EU DEIXEI AQUELA TERRA CRUEL	93
IGREJA DO "NÃO"	94
JUSTIÇA E PAZ	95
LAMENTO PARA CONFISSÃO DE PECADOS	96
LA PAZ DEL SEÑOR	97
LAVAPÊS	98
LÍRIOS DO CAMPO	98
O AMOR NÃO É DEFICIENTE	99
O CÉU SE ABRE	100
O EXEMPLO DE CRISTO	100
O GRÃO	101
O PROFETA (Jr 1)	102
PAZ E JUSTIÇA NAS MÃOS DE DEUS	103
PILÃO	104
QUANDO MEUS BRAÇOS ABRI	105
SAL DA TERRA	106
SAMBINHA DO EVANGELHO	107
TEM MISERICÓRDIA	107
TEMPO PRESENTE	108

EDITORA SINODAL
Caixa Postal 11
São Leopoldo — RS
93001-970

